

Interpol vai procurar 'fantasma' de PC

BRASÍLIA — A CPI do Orçamento vai acionar hoje a Interpol para conseguir investigar a existência de contas fantasmas do empresário Paulo César Farias nos EUA. A direção do banco americano Citibank negou-se ontem a atender solicitação da CPI, feita através do Ministério das Relações Exteriores, de confirmação da existência de uma conta em nome de John Burnett, supostamente um "fantasma" de PC Farias. Para obter ajuda da Interpol, a CPI vai alegar que PC cometeu crime de conspiração, de acordo com a legislação americana.

O objetivo da CPI é apurar se as ações de PC Farias abrangem o Orçamento, pois alguns dos seus integrantes desconfiam que o "fantasma" americano de PC servia para repassar recursos desviados do Orçamento.

Segundo o deputado Robson Tuma (PL-SP), membro da CPI, o uso de uma conta fantasma é considerado conspiração pelas leis americanas. A direção do Citibank argumentou que não poderia atender a solicitação porque o controle do sigilo bancário nos EUA tem leis rigorosas.

A CPI suspeita de que PC seria o dono de uma conta de John Burnett no Citibank de Miami. Informações recebidas por Robson Tuma e também pelo deputado Moroni Torgan (PSDB-CE) indicam que houve um pedido de transferência de todos os valores desta conta para uma outra agência do Citibank em Zurique, na Suíça.

Na página 10, 'CPI convoca mais 24 parlamentares e ex-ministros'